



## **SAÚDE MENTAL E DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

**Regina Consolação dos Santos<sup>1</sup>, Lídia Maria Caetano<sup>2</sup>, Thais Stéfany Alves<sup>2</sup>, Amanda Cristina Teixeira do Prado<sup>2</sup>, Silmara Nunes Andrade<sup>3</sup>, Fernanda Marcelino de Rezende e Silva<sup>4</sup>, Ricardo Bezerra Cavalcante<sup>5</sup>**

1. Professora e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Fundação Universidade de Itaúna (FUIT), Professora e Supervisora no Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
2. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
3. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Doutorado pela Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)
4. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Coordenadora do Pronto Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde de Araújos, Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ)
5. Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

**Introdução:** o vírus causador da Covid-19, possui alto nível de transmissibilidade, o que provocou um elevado número de casos e mortalidade, no mundo todo. Refere-se a uma nova variante do coronavírus, descoberto pelas autoridades chinesas no final do ano de 2019, na cidade de Wuhan, China, o qual se disseminou rapidamente para diversos países do mundo, provocando uma pandemia, fazendo com que fossem implementadas medidas de prevenção. Devido ao aumento da demanda, houve também uma sobrecarga dos serviços de saúde, como ocorreu com os profissionais que atuam nos serviços de urgência e emergência, que fez com que vivenciassem situações estressantes e desafiadoras. **Objetivo:** identificar os principais desafios enfrentados e como impactam na rotina de trabalho e saúde mental dos profissionais, que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência, localizado no Centro Oeste do Estado de Minas Gerais. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, em que possui uma abordagem direta e de caráter qualitativo e quantitativo, realizada com os profissionais de 21 a 59 anos, que atuam no Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado e a Escala Bianchi de Stress. Destaca-se que essa pesquisa aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais. **Resultados:** após analisar as respostas, obtidas por meio dos questionários, foram estabelecidas oito categorias, sendo caracterizadas

pelas perspectivas que os profissionais possuem em relação a pandemia por Covid-19, conhecimento acerca das medidas preventivas, como a pandemia afetou sua rotina de trabalho, impactos causados nos atendimentos prestados aos pacientes, entre outros. Conclusão: evidencia-se que a pandemia afetou negativamente na rotina de trabalho dos profissionais que atuam em serviços de urgência e emergência, devido à sobrecarga de trabalho, ocasionando estresse, exaustão, desgaste, entre outros.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Estresse Relacionado ao Trabalho, COVID-19.